

Integral de Linha de um campo vetorial

Campo vetorial no plano

Definição

Seja $\Omega \subset \mathbb{R}^2$. Uma função $\vec{F} : \Omega \rightarrow \mathbb{R}^2$ é chamado um campo vetorial. Notemos que podemos escrever

$$\vec{F}(x, y) = (P(x, y), Q(x, y))$$

onde $P, Q : \Omega \rightarrow \mathbb{R}$. Em notação vetorial escrevemos

$$\vec{F}(x, y) = P(x, y)\vec{i} + Q(x, y)\vec{j}$$

onde $\vec{i} = (1, 0)$, $\vec{j} = (0, 1)$ os vetores canônicos de \mathbb{R}^2 . Dizemos que \vec{F} é de classe C^k , quando P e Q forem de classe C^k .

Exemplo

$$A) \vec{F}(x, y) = (x, y^2) = x\vec{i} + y^2\vec{j}$$

$$B) \vec{F}(x, y) = (0, 1) = \vec{j}$$

$$C) \vec{F}(x, y) = (x, y) = x\vec{i} + y\vec{j}$$

$$D) \vec{F}(x, y) = \frac{x^2}{x^2+y^2}\vec{i} + \frac{y^2}{x^2+y^2}\vec{j}$$

$$E) \vec{F}(x, y) = \cos(xy)\vec{i} + (x^2 + y^2)\vec{j}.$$

A integral de um campo vetorial sobre uma curva

Definição

Suponha $\Omega \subset \mathbb{R}^2$ aberto, $\vec{F} : \Omega \subset \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$, com

$$\vec{F}(x, y) = P(x, y)\vec{i} + Q(x, y)\vec{j}$$

um campo vetorial contínuo e $\gamma : [a, b] \rightarrow \Omega$, $\gamma(t) = (x(t), y(t))$, uma curva de classe C^1 . Definimos a integral de linha de \vec{F} sobre γ por

$$\begin{aligned} \int_{\gamma} \vec{F} d\gamma &= \int_a^b \vec{F}(\gamma(t)) \cdot \gamma'(t) dt \\ &= \int_a^b P(x(t), y(t))x'(t) dt + Q(x(t), y(t))y'(t) dt \end{aligned}$$

Observação:

A) Uma interpretação física para integral de linha de um campo vetorial sobre uma curva, é pensar que o campo \vec{F} é um campo de forças atuando em Ω e que uma partícula descreve um movimento em Ω com função de posição dada por γ . A integral de linha de \vec{F} é o trabalho realizado por \vec{F} de $\gamma(a)$ até $\gamma(b)$.

B) Uma outra notação para a integral de linha de um campo $\vec{F}(x, y) = P(x, y)\vec{i} + Q(x, y)\vec{j}$ é:

$$\int_{\gamma} P dx + Q dy$$

Calcule

$$\int_{\gamma} x^2 dx + y^3 dy$$

onde $\gamma(t) = (t, t^2)$, $t \in [0, 1]$.

solução: Temos que $x(t) = t$ e $y(t) = t^2$, segue que $x'(t) = 1$ e $y'(t) = 2t$. Daí

$$\begin{aligned} \int_{\gamma} x^2 dx + y^3 dy &= \int_0^1 [t^2 x'(t) + t^6 y'(t)] dt \\ &= \int_0^1 t^2 dt + 2t^7 dt = \left(\frac{t^3}{3} + \frac{t^8}{4} \right) \Big|_0^1 = \frac{7}{12} \end{aligned}$$

Exemplo

Calcule

$$\int_{\gamma} (x^2 + y^2) dx + y dy$$

onde $\gamma(t) = (\cos t, \sin t)$, $t \in [0, 2\pi]$.

solução: Temos que $x(t) = \cos t$ e $y(t) = \sin t$, segue que $x'(t) = -\sin t$ e $y'(t) = \cos t$. Daí

$$\begin{aligned} \int_{\gamma} (x^2 + y^2) dx + y dy &= \int_0^{2\pi} [(\cos^2 t + \sin^2 t)x'(t) + \sin t y'(t)] dt \\ &= \int_0^{2\pi} -\sin t dt + \sin t \cos t dt = -\int_0^{2\pi} \sin t dt + \frac{1}{2} \int_0^{2\pi} \sin 2t dt = 0 \end{aligned}$$

Definição

Se $\gamma : [a, b] \rightarrow \Omega$ uma curva C^1 por partes, isto é, existe uma partição $a = t_0 < t_1 < \dots < t_n = b$ e curvas $\gamma_i : [t_{i-1}, t_i] \rightarrow \mathbb{R}^2$, $i = 1, \dots, n$ de classe C^1 e $\gamma(t) = \gamma_i(t)$, para $t \in]t_{i-1}, t_i[$. Neste caso, se \vec{F} é um campo vetorial contínuo em Ω , definimos

$$\int_{\gamma} \vec{F} d\gamma = \int_{\gamma_1} \vec{F} d\gamma_1 + \dots + \int_{\gamma_n} \vec{F} d\gamma_n$$

Exemplo

Calcule

$$\int_{\gamma} x dx + y dy$$

onde $\gamma(t) = (t, |t|)$, $-1 \leq t \leq 1$.

Temos que

$$\int_{\gamma} xdx + ydy = \int_{\gamma_1} xdx + ydy + \int_{\gamma_2} xdx + ydy$$

onde $\gamma_1(t) = (t, -t)$, $-1 \leq t \leq 0$ e $\gamma_2(t) = (t, t)$, $0 \leq t \leq 1$.

$$\int_{\gamma_1} xdx + ydy = \int_{-1}^0 2tdt = t^2 \Big|_{-1}^0 = -1$$

e

$$\int_{\gamma_2} xdx + ydy = \int_0^1 2tdt = 1$$

Portanto,

$$\int_{\gamma} xdx + ydy = 0$$

Teorema

Seja $\Omega \subset \mathbb{R}^2$ aberto e $\vec{F} : \Omega \rightarrow \mathbb{R}^2$ um campo vetorial contínuo. Suponha que $\gamma_1 : [a, b] \rightarrow \Omega$ e $\gamma_2 : [c, d] \rightarrow \Omega$ duas curvas de classe C^1 tais que $Im\gamma_1 = Im\gamma_2$.

A) Se $\gamma_1(a) = \gamma_2(c)$ e $\gamma_1(b) = \gamma_2(d)$ então

$$\int_{\gamma_1} \vec{F} d\gamma_1 = \int_{\gamma_2} \vec{F} d\gamma_2$$

B) Se $\gamma_1(a) = \gamma_2(d)$ e $\gamma_1(b) = \gamma_2(c)$ então

$$\int_{\gamma_1} \vec{F} d\gamma_1 = - \int_{\gamma_2} \vec{F} d\gamma_2$$

Exemplo

Seja \vec{F} um campo vetorial contínuo em \mathbb{R}^2 . Se $\gamma_1(t) = (t, t)$, $0 \leq t \leq 1$ e $\gamma_2(t) = (t, 2t)$, $0 \leq t \leq \frac{1}{2}$ então

$$\int_{\gamma_1} \vec{F} d\gamma_1 = \int_{\gamma_2} \vec{F} d\gamma_2$$

solução: De fato, $Im\gamma_1 = Im\gamma_2$, $\gamma_1(0) = \gamma_2(0)$ e $\gamma_1(1) = \gamma_2(\frac{1}{2})$.

Exemplo

Seja \vec{F} um campo vetorial contínuo em \mathbb{R}^2 . Se $\gamma_1(t) = (t, t)$, $0 \leq t \leq 1$ e $\gamma_2(t) = (1 - t, 1 - t)$, $0 \leq t \leq 1$ então

$$\int_{\gamma_1} \vec{F} d\gamma_1 = - \int_{\gamma_2} \vec{F} d\gamma_2$$

De fato, $Im\gamma_1 = Im\gamma_2$, $\gamma_1(0) = \gamma_2(1)$ e $\gamma_1(1) = \gamma_2(0)$.